



# Plano de Acolhimento do AECCB para Alunos Migrantes

## Introdução

O Plano de Ação do Agrupamento de Escolas Camilo Castelo Branco (AECCB), tendo por referência o Plano 23|24 Escola + e o Guião de Apoio à Organização do Ano Letivos 2024/2025, do Ministério da Educação, Ciência e Inovação, visa implementar um conjunto de estratégias pedagógicas diferenciadas que permitam a recuperação e a consolidação de aprendizagens dos alunos, da socialização, da inclusão e do seu bem-estar físico e mental.

O Plano de Ação do AECCB, no domínio Inclusão e Bem-Estar, estabelece a constituição de equipa de acolhimento para os alunos migrantes, a qual define o processo de acolhimento: as etapas, os intervenientes, os meios a mobilizar, a avaliação e a monitorização deste processo.

O Projeto Educativo do AECCB, quanto à prevalência de alunos oriundos do estrangeiro, regista que se verifica um aumento constante, observando-se a tendência em todos os ciclos. No ano letivo 2023/2024, 7% dos alunos que frequentam o Agrupamento são oriundos do estrangeiro, representando um aumento de 3,6% face a 2020/2021. Sendo assim, este documento refere a necessidade de dinamização de ações promotoras de um clima de acolhimento e de bem-estar no AECCB, ao longo do ano letivo, dando particular importância ao acolhimento dos novos membros.

Neste contexto, é estabelecido o Plano de Acolhimento do AECCB, o qual assume a diversidade como um fator de valorização da comunidade educativa e da aprendizagem. O mesmo reconhece o estabelecido no documento da Direção-Geral de Educação, (*INCLUSÃO DE ALUNOS MIGRANTES EM MEIO EDUCATIVO*), “*Uma inclusão bem-sucedida é um processo contínuo que requer, por um lado, flexibilidade e adaptação às necessidades individuais dos alunos e, por outro, preparação e mudanças nas dinâmicas e cultura da escola. Por conseguinte, atualmente, este desafio implica que a escola se organize e estruture a sua atuação, de forma intencional e integrada, para que a diversidade seja um fator de união entre toda a comunidade educativa, como garantia do direito de todos à educação e à igualdade de oportunidades preconizado na Convenção dos Direitos da Criança.*”

As Coordenadoras do Gabinete do Cidadão+

(Eunice Carvalho e Fátima Costa)

Aprovado no Conselho Pedagógico de 27 de novembro de 2024

## Inclusão e Bem-Estar

### 1. ENQUADRAMENTO

- ✓ Lei de Bases do Sistema Educativo,
- ✓ Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho,
- ✓ Decreto- -Lei n.º 55/2018, de 6 de julho,
- ✓ Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar,
- ✓ Despacho n.º 9180/2016, de 19 de julho,
- ✓ Convenção dos Direitos das Crianças.

#### 1.1. Pressupostos de base

- Diversidade como fator de valorização da comunidade educativa e da aprendizagem;
- Processo contínuo;
- Flexibilidade e adaptação às necessidades dos alunos;
- Preparação e mudanças nas dinâmicas e cultura de escola;
- Organização e estrutura intencional e integrada;
- Igualdade de Oportunidades.

#### 1.2. Âmbito de Aplicação

O Plano de Acolhimento aplica-se desde a Educação Pré-Escolar até ao final do ensino secundário.

### 2. PRINCÍPIOS ORIENTADORES



## 2.1. Objetivos:

O acolhimento de alunos migrantes no Agrupamento de Escolas Camilo Castelo Branco, visa o cumprimento dos seguintes objetivos:

- Promover a familiarização com o espaço escolar, através da utilização dos espaços comuns (biblioteca, refeitório, recreios, ...);
- Matricular o aluno migrante, preferencialmente, em turmas com alunos que dominem a língua materna do primeiro;
- Incentivar a interação com falantes nativos de Português de Portugal;
- Sensibilizar o grupo / turma, de modo a facilitar o acolhimento e integração na turma e no estabelecimento de educação e ensino;
- Valorizar o conhecimento da realidade e da história da comunidade local, assim como o contacto com as suas instituições;
- Valorizar a língua materna e a cultura do aluno;
- Promover, sempre que possível, um programa de mentoria com alunos falantes da língua nativa do aluno, numa perspetiva de integração, aprendizagem e orientação de pares;
- Promover a integração nos diferentes clubes;
- Valorizar a diversidade como oportunidade e fonte de aprendizagem para todos, no respeito pela multiculturalidade da comunidade escolar, desenvolvendo o conhecimento da língua e cultura portuguesas e as ligações com os aspetos culturais s do país de origem dos alunos.

4

## 2.2. Equipa de Acolhimento

Esta Equipa é responsável pela aplicação do Plano de Acolhimento no Agrupamento, em colaboração com os intervenientes que se julguem adequados à situação, consoante as particularidades dos casos, e pela respetiva monitorização. A Equipa desenvolve o seu trabalho em rede e/ou parcerias.

### *Constituição da Equipa de Acolhimento*

#### *Equipa Restrita*

- Educador/a de Infância ou Professor Titular de Turma (PTT) ou Diretor/a de Turma (DT);
- *Psicólogo e/ou Técnica Intervenção Local (TIL).*

#### *Equipa Alargada*

- *Coordenadoras do Gabinete de Cidadão<sup>+</sup>*;

- Serviços de Psicologia e Orientação (Técnicos Especializados em funções no Agrupamento);
- Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI);
- Coordenadores de Estabelecimento;
- Professores de Português Língua Não Materna (PLNM);
- Professor/a de línguas estrangeiras (Inglês e/ou Francês);
- Professores do Conselho de Turma, em particular o Professor de Português;
- Presidente da Associação de Estudantes;
- Diretor do AECCB;
- Elemento do Município (Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes) .

#### *Funções da Equipa de acolhimento*

#### *Funções da Equipa Restrita*

a) Realizar uma entrevista inicial com a família e aluno/a para

a. Identificar as necessidades (Língua, Ação Social Escolar, Necessidades Específicas);

5

b. Promover o envolvimento dos respetivos recursos humanos disponíveis de que possa necessitar.

#### *Funções da Equipa Alargada*

b) Definir um plano e procedimentos de acolhimento do/a aluno/a na Escola e na comunidade envolvente;

c) Definir estratégias de diagnóstico de necessidades;

d) Definir estratégias de superação das dificuldades e necessidades, nomeadamente a necessidade de ajustamento do currículo, de acordo com a legislação legal vigente.

e) Promover o envolvimento dos docentes que lecionam ao aluno / turma, nomeadamente, Apoios, Clubes e Gabinete de Cidadão<sup>+</sup>;

f) Monitorizar a eficácia das estratégias implementadas com vista à promoção de aprendizagens e inclusão escolar e social.

### 3. ETAPAS DO ACOLHIMENTO

No sentido de facilitar a execução do processo de acolhimento definem-se, abaixo, os intervenientes e as suas respetivas tarefas para otimizar a colaboração e minimizar as possíveis ambiguidades que possam surgir durante a realização do referido processo.

#### I. *Serviços Administrativos*

- Agiliza o processo de matrícula.
- (PLNM) Disponibiliza documentos.
- Informa sobre a documentação que o Encarregado de Educação (EE) deve disponibilizar, para ter acesso a Ação Social Escolar, transporte, etc.
- Solicita informação sobre o percurso académico do aluno, para efeitos de pedido de equivalências.
- Encaminha para a direção.

#### II. *Coordenadores de Estabelecimento*

- Faz o primeiro contacto com o EE e o aluno.
- Informa a Equipa de Acolhimento Restrita.
- Identifica a turma onde o aluno será integrado, em articulação com Psicólogo e TIL.
- Diligencia para que sejam criados os acessos à plataforma Teams e INOVAR Consulta.

#### III. *Psicólogo e/ou TIL*

- Recolhe informação importante sobre o percurso académico e social do aluno.
- Auxilia o encarregado de educação no preenchimento da ficha sociolinguística.
- Informa sobre o funcionamento do Sistema de Ensino Português;
- Identifica situações que possam carecer de apoio específico e encaminha para o Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão através do preenchimento de uma ficha de sinalização e envio pelo correio eletrónico.
- Propõe medidas que promovam a inclusão do aluno.
- Transmite ao PTT/DT as informações recolhidas e discutem as propostas de medidas.

#### IV. *Professor Titular de Turma/Diretor de Turma*

- Informa sobre clubes e projetos onde o aluno se pode integrar conforme os seus gostos.
- Apresenta o aluno à turma e solicita que um colega se disponibilize para o integrar.
- Informa o Conselho de Turma sobre a chegada do aluno e transmite as informações que já possui, tendo o cuidado de atualizar essa informação sempre que necessário.

- Sensibiliza os restantes colegas da turma para que a integração seja tranquila e eficaz.
  - Abre um processo para o novo aluno onde devem constar, para além dos documentos previstos para todos os alunos, a ficha sociolinguística do aluno, o teste diagnóstico e o relatório que posiciona num nível de proficiência linguística. Os 3 últimos documentos referidos destinam-se apenas a alunos de PLNM.
  - Identifica dificuldades de aprendizagens e necessidade de implementação de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão.
  - Acompanha e articula todo o processo, recorrendo aos elementos da Equipa de Acolhimento, sempre que necessário.
- V. Professor que leciona a disciplina de Português na turma (se o Português não é a língua materna do aluno)
- Analisa os dados já recolhidos sobre o historial dos alunos.
  - Em articulação com um docente de PLNM, aplica o teste de avaliação diagnóstica de proficiência linguística.
  - Traça o perfil sociolinguístico do aluno migrante posicionando-o no respetivo nível de proficiência linguística de PLNM, informando o DT/PTT.

#### 4. CONSIDERAÇÕES

Na página do Agrupamento deve ser disponibilizado, em Português e Inglês, podendo ainda ser traduzido noutras línguas, um campo informativo dedicado aos alunos migrantes:

- Informação sobre a Organização do Sistema Educativo Português;
- Informação sobre as Escolas que constituem o Agrupamento e a oferta formativa;
- Informação sobre os Serviços do Agrupamento, em particular os centrais, e o seu funcionamento;
- Links de acesso à legislação portuguesa sobre acolhimento de migrantes/refugiados.

O Plano Anual de Atividades deve incluir iniciativa(s) que vise(m) o conhecimento e a valorização da interculturalidade.

5. FASES DO TRABALHO DA EQUIPA DE ACOLHIMENTO/ DISTRIBUIÇÃO DE FUNÇÕES

<b>Fases</b>											
Legenda: TIL – Técnica de Intervenção Local PTT / DT – Educador/a, Professor Titular de Turma, DT CP – Professores com assento em Conselho Pedagógico GC+ - Gabinete Cidadão+	Psicólogo e/ou TIL	Outros Téc. Especializados	PPT/DT	Prof. Português da Turma	Coordenadoras GC+	Professores PLNM	EMAEI	Coordenadores de Estabelecimento	Associação Estudantes	Docentes cooptados	Município
Entrevista de acolhimento;	X										
Partilha do Manual de Acolhimento e recursos do AECCB	X		X								
Apresentação do/a aluno/a e da família ao respetivo Professor / DT;	X							X			
Identificação das necessidades ao nível do acolhimento e adaptação;	X		X								
Definição de um plano de adaptação;	X	X	X	X							
Mobilização da EMAEI quando existam indicações prévias de necessidades específicas de aprendizagem;	X		X								
Atribuição de “padrinhos” para integrar os alunos migrantes, nomeadamente no conhecimento dos espaços escolares, na ajuda de procedimentos rotineiros (marcar refeições, ...);			X						X	X	
Identificar a necessidade de recorrer a Entidades/Recursos externos à Escola.	X		X		X	X					
Acolhimento do aluno no grupo turma;			X								
Definição de estratégias para realização do diagnóstico e necessidades ao nível das aprendizagens;			X			X	X				
Propor a mobilização de professores de PLNM (se necessário);	X		X								

Elaboração de um plano de integração e inclusão que vise também a superação das dificuldades e necessidades;	X	X	X		X				X		X
Definir a necessidade de implementação de outras medidas de apoio à inclusão existentes na Escola (Tutorias, mentorias, apoios, clubes, desporto escolar, etc.);			X	X	X						
Promover a partilha de experiências transculturais na turma/escola;			X		X				X		
Aferir a necessidade de Realizar as provas de proficiência linguística;				X		X					
Propor um plano de intervenção com vista a promover o acesso à Língua Portuguesa para os alunos e eventualmente para as famílias;			X			X				X	
Promover a tradução, comunicação e interação dos alunos nas suas línguas e/ou nas línguas que dominam;										X	
Definir momentos de interação com os alunos a acolher (individualmente, em contexto de turma, etc.).	X	X	X		X					X	